

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA > Carrossel de Destaques > Mostras marcam 15 anos do Museu Nacional

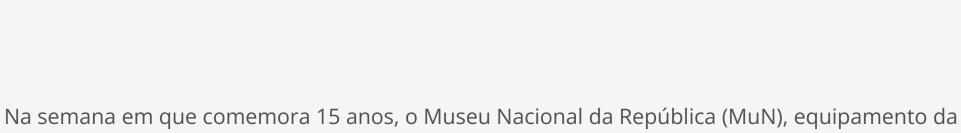
Texto: Alexandre Freire / Edição: Sérgio Maggio (Ascom Secec)

16/12/21 às 10h03 - Atualizado em 27/12/21 às 10h42

16/12/2021

Mostras marcam 15 anos do Museu Nacional

10:15:22 Ouça o resumo da notícia

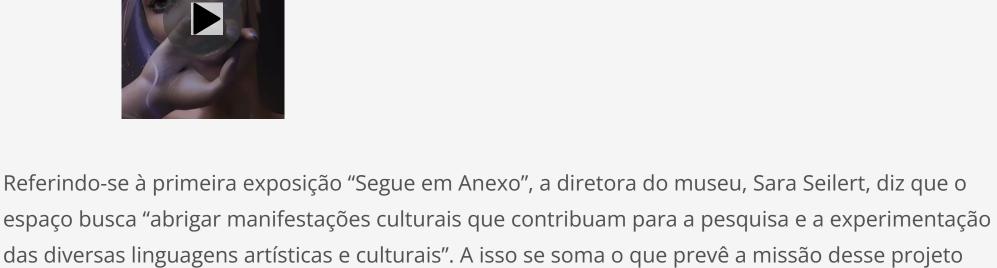


espectador. As exposições de Rodrigo Sassi, "Fora dos Planos", no espaço expositivo principal; e de Marcelo Brodsky, "Eterna Diáspora", no mezanino, serão abertas nesta sexta (17.12) e vão até 6 de março de 2022. A mostra digital "Segue em Anexo", fruto do projeto Artemídiamuseu, da Academia de Curadoria, ligada à Universidade de Brasília (UnB), começou no dia do aniversário do MUN (15.12) e

presente, passado e futuro, num exercício político-ético-estético que parece destinado a intrigar o

Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), recebe três exposições que dialogam com

ARTE DIGITAL



Acesse à mostra "Segue em Anexo"

http://museu.cultura.df.gov.br/

se estende até 15 de junho.

Para Ana Avelar, coordenadora-geral da Academia de Curadoria, "a coleção de arte digital viva é um reforço histórico, com alto teor acadêmico, no sistema da arte, num momento em que as artes digitais ocupam um espaço central no meio, acelerado pela pandemia". Três artistas digitais, Giselle Beiguelman, Vitória Cribb e Bruno Kowalski terão obras expostas que

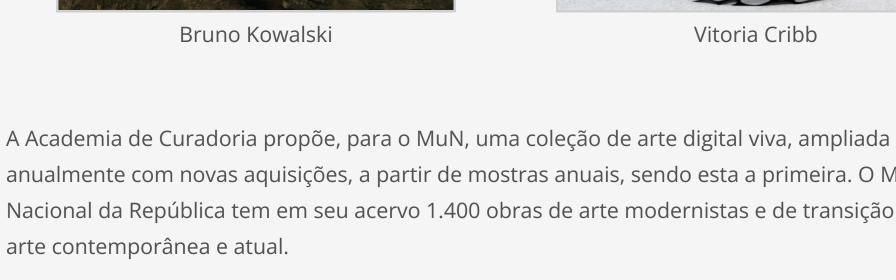
construção começou em 1999 e já é referência em arte contemporânea no Brasil. Seilert afirma que

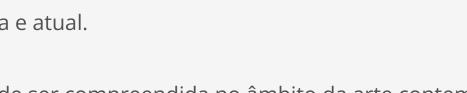
depois, uma de cada autor, serão doadas ao acervo permanente do MuN, instituição cuja

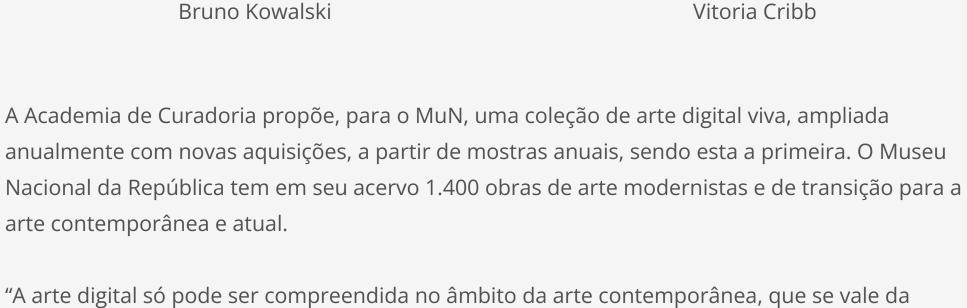
"os museus estão se dando conta de que há todo um novo espaço virtual a ser ocupado".

museal desenhado por Oscar Niemeyer: levar ao público a cultura visual contemporânea num

espaço democratizado e pautado pela liberdade de expressão.







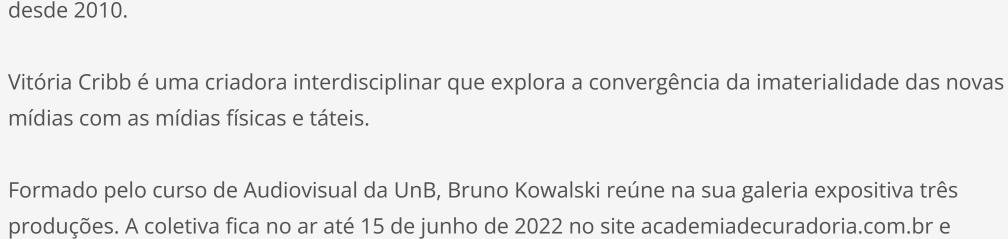
os trabalhos forjados pelos artistas, que sempre nos dão respostas às questões do tempo presente", aponta Avelar.

A artista Giselle Beiguelman é considerada uma das pioneiras na arte digital do Brasil, atua na

criação e desenvolvimento de aplicações digitais desde 1994 e na área de preservação de arte digital

diversidade de formas de expressão, linguagens e narrativas. Sendo uma manifestação artística, a

arte digital utiliza técnicas digitais e ferramentas de hardware e software para criar e compartilhar

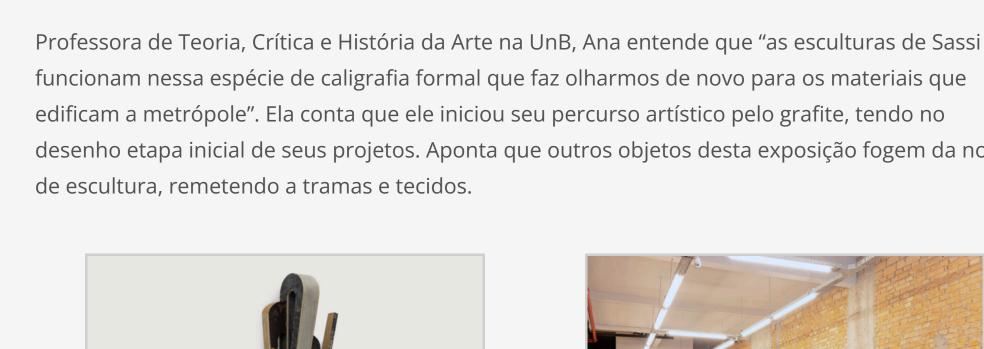


VIVÊNCIAS COLETIVAS Avelar também assina o texto curatorial sobre a exposição do paulistano Rodrigo Sassi: "Os

construções".

Rodrigo Sassi

museu.cultura.df.gov.br.



edificam a metrópole". Ela conta que ele iniciou seu percurso artístico pelo grafite, tendo no desenho etapa inicial de seus projetos. Aponta que outros objetos desta exposição fogem da noção

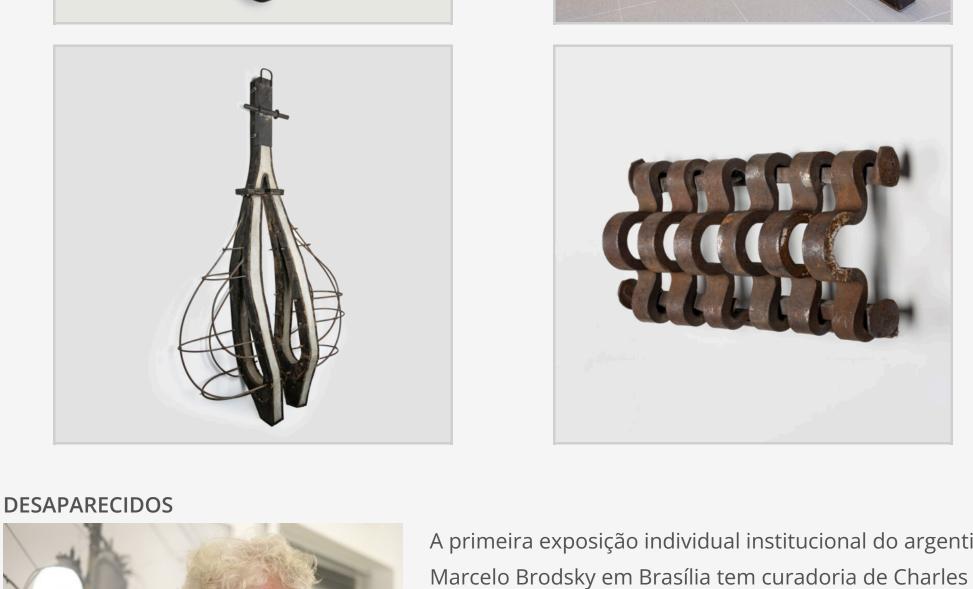
tridimensionais do autor sugerem monumentos

constituindo-se como algo uno e permanente. Os

fixar as feridas sociais impregnadas em nossas

materiais residuais que o artista coleta são em si detritos

de nossas vivências coletivas que, nas obras, parecem





Cosac. Reúne 38 obras "históricas, fundamentais e muito

representativas de sua produção dos últimos 40 anos",

apresenta o ex-diretor do MuN entre janeiro de 2019 e

As fotografias, com apontamentos cujo resultado Cosac

compara a retábulos, registram, "de modo enfático e

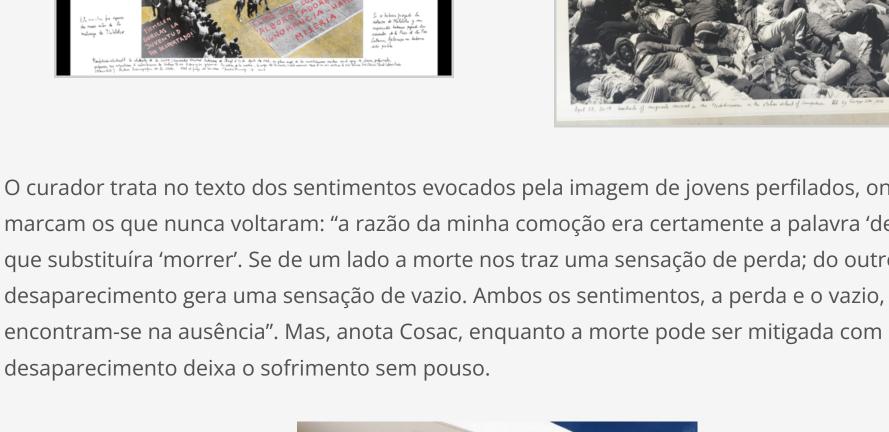
agosto de 2020.

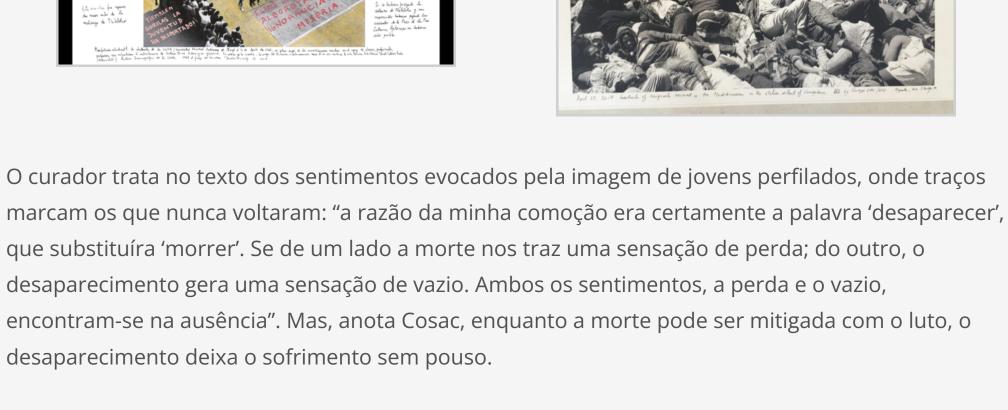
poético, ditadura, movimentos de libertação e independência em diversos países".

Cosac destaca a foto "La Classe", da exposição, na qual Brodsky registra formandos de primeiro grau do Colégio Nacional de Buenos Aires, de 1967, alguns dos quais seriam mortos ou passaram a figurar na lista de desaparecidos na ditadura argentina (1966-1973), jargão dos regimes de direita durante do Cone Sul, durante a guerra fria – como o brasileiro (1964-1985) –, para se referir às

Marcelo Brodsky

mortes dos opositores do regime, cujos corpos nunca foram devolvidos às suas famílias. PRAG, 1968





Charles Cosac Cosac também aborda no texto a "eterna diáspora" que dá título à exposição de Marcelo, em referência ao percurso iniciado pelo avô do artista, que teve de sair da Rússia para a Argentina, num movimento de migração gestado pela intolerância que marcou o século passado com o sentimento antissemita.

"O antissemitismo, em milênios, jamais foi erradicado, e se renova das maneiras mais grotescas

possíveis, sobretudo agora com todos os recursos tecnológicos. É possível que o menino Marcelo já

tenha trazido em seu sangue, atavicamente, o gene do ativismo. É a arte da denúncia e da defesa",

arremata o empresário que esteve à frente da prestigiosa editora Cosac Naify, referência do

"ETERNAS DIÁSPORAS" Mostra de Marcelo Brodsky Curadoria de Charles Cosac Local: Mezanino – Museu Nacional da República EXPOSIÇÃO "FORA DOS PLANOS" Mostra de Rodrigo Sassi

De 17 de dezembro a 27 de março de 2022 ARTEMÍDIAMUSEU, "SEGUE EM ANEXO" Giselle Beiguelman, Vitória Cribb e Bruno Kowalski Website, de 15 de dezembro a 15 de junho

Curadoria Academia de Curadoria

Curadoria Ana Avelar

mercado de livros, desativada em 2015.

MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA Endereço: Setor Cultural Sul, lote 2, próximo à Rodoviária do Plano Piloto – Zona 0.

pré-agendamento para escolas públicas do DF.

Observação: obrigatórios o uso de máscara e tapete sanitizante. Será feita medição de temperatura e disponibilizado álcool em gel. É necessário a apresentação do cartão de vacinação. Telefones: (61) 3325-5220 e 3325-6410. E-mail: museu@cultura.df.gov.br.

Horário de visitação, de sexta a domingo, das 10h às 16h. Terça a quinta, exclusivamente mediante

E-mail: comunicacao@cultura.df.gov.br

Assessoria de Comunicação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Ascom/Secec)



Comunicação

Secec

Espaços

MROSC

Serviços

Transparência

Fale com a Secretaria

Acesso à informação